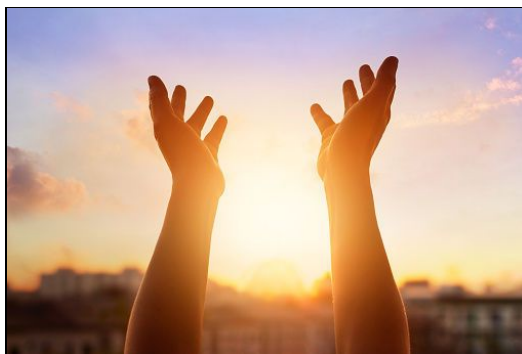


Tripura Rahasya - Capítulo 7
(Da impossibilidade de Alcançar a Meta Suprema sem Recorrer a ĪSVARA)



1. A sábia Hemalekha, que conheceu bem o estado da vida mundana, questionada por seu querido marido, respondeu:
2. Querido, ouça-me atentamente. O que é conhecido como a mente é, afinal de contas, sempre como um macaco inquieto.
3. Então, o homem comum está sempre afligido com problemas. Todos sabem que uma mente inquieta é o canal para problemas sem fim; enquanto que alguém é feliz durante o sono na ausência de tal inquietação.
4. Portanto, mantenha sua mente estável quando ouvir o que tenho a dizer.
5. Ouvir com uma mente distraída é tão bom quanto não ouvir, pois as palavras não servem a nenhum propósito útil, assemelhando-se a um fruto caído de uma árvore numa pintura.
6. O homem é rapidamente beneficiado se ele se afasta da lógica seca e ruína e se engaja em discussão significativa.
7. O esforço apropriado deve seguir a discussão correta; pois um homem lucra de acordo com o zelo que acompanha seus esforços.
8. Querido! Olhe para essa atividade (ou conduta) do mundo, que é frutífera devido à fé, abandonando aquele raciocínio instável (sem finalidade).
9. Um fazendeiro cultiva o campo no tempo que é propriamente razoável. Então, também, apenas pela fé as pessoas buscam (ou esforçam-se para) prata, ouro, pedras preciosas, remédios e coisas parecidas por meio do raciocínio apropriado, abandonando a condição instável do raciocínio impróprio.
10. Portanto, buscando o mais elevado bem de si mesmo por meio do raciocínio e da fé, que alguém esforce-se pela realização espiritual.
11. Que não cesse de esforçar-se, como os homens que seguem Soonga, devido a uma condição instável do raciocínio impróprio.
12. Um homem que é honesto nunca estará perdido; Falharia o esforço sustentado em seu propósito?
13. O homem obtém sua comida, os deuses seu néctar, os ascetas piedosos a mais elevada bem-aventurança e os outros seus desejos, somente pelo esforço individual.
14. Algum fruto (ou vantagem) foi obtido por um homem que não tem fé e tem raciocínio instável (sem finalidade)? Tendo investigado isso, diga-me quando e como.

15. Devido ao desapontamento em não obter o fruto em alguns casos, quando há o abandono da confiança, alguém deveria considerar esse malfadado como seu próprio inimigo.
16. Guiado pela própria deliberação, com o suporte da fé, acompanhado por zelo e engajado em esforços individuais, alguém deve seguir seu próprio caminho infalível para a emancipação.
17. Diz-se que há muitos caminhos para a realização espiritual. Escolha aquele entre eles que é o mais certo.
18. A escolha é feita por discussão correta e de acordo com a experiência do sábio. Então comece a prática imediatamente. Agora devo explicá-la em detalhes. Ouça.
19. Esse é o melhor que não te une novamente ao sofrimento.
20. Para um homem discriminativo, a dor é aparente em todos os aspetos da vida.
21. Riqueza, filhos, esposa, soberania, tesouro, força, fama, aprendizagem, inteligência, aparência, corpo, as riquezas de beleza - tudo isso está situado na boca da serpente do tempo devido à impermanência.
22. Isso existe na forma da poderosa semente que brota a tristeza.
23. Como isso merece o status de ser o meio para o sem-fim e para o mais elevado bem?
24. Portanto, o bem supremo pode de fato ser este apenas entre todos. Então, o erro da aceitabilidade nos objetos como riqueza surge apenas da delusão.
25. O Grande Senhor (*Mahādeva* - महादेव - ou o Ser Supremo), que é o criador do universo inteiro está, de fato, causando, esta delusão. Portanto, todos estão, de fato, iludidos.



26. Aqui, mesmo uma pessoa insignificante (como um mágico) ilude, recorrendo a uma parte de sua sabedoria, apenas algumas pessoas, não todas, por que a ciência é de fato limitada.
27. Já que os homens não foram além (ou ultrapassaram) mesmo a pessoa com conhecimento insignificante e enganador, quem está apto a ultrapassar o Grande Deus que possui o grande poder de ilusão (महामायं - mahāmāyam)?
28. Aquele que, de fato, sabe obstruir ou desabilitar a ilusão insignificante (de um mágico) por uma habilidade mágica oposta, obtém felicidade imperecível, saindo da ilusão e permanecendo tranquilo.
29. Mas mesmo este tipo de ciência (ou conhecimento mágico) não é alcançável sem recorrer a este conjurador e apenas sem se assegurar de seu favor todos os dias.
30. Portanto, como poderia o cruzamento da grande delusão acontecer sem a segurança do favor do maior portador da ilusão? Portanto, permita-se depender dele todos os dias.
31. Quem quer que devidamente se assegure de seu favor, tendo obtido o conhecimento supremo, certamente sai da delusão por meio de seu favor.
32. Outros métodos também são apresentados como servindo a esse fim supremo, mas eles são limitados a falhar em seu propósito se a graça do Senhor não for acessível.
33. Portanto, a adoração é a Causa Primeva do universo como o ponto de partida; seja devoto a Ele; Ele logo te capacitará para ter sucesso em suas tentativas de destruir a ilusão.
34. Este mundo é diretamente visto como sendo produzido por ação (i.e., é um efeito, o resultado necessário de uma causa). Embora tendo um início completamente não visto, a terra e os outros elementos juntos com suas divisões também são resultado de uma causa.
35. Seja convencido de que eles são o efeito pelo raciocínio confirmado por muitas escrituras e, sob essas circunstâncias, seu fazedor é aquele que é diferente de todos os outros fazedores.
36. Afirmações controversas ao contrário tem sido refutadas logicamente por muitos textos autoritativos das escrituras.
37. Esse sistema que admite apenas a evidência sensória é meramente uma apologia para a filosofia e leva a lugar nenhum. A salvação não é seu fim mas a danação é seu fruto.
38. A lógica seca também deve ser condenada. Outro sistema declara que o universo é eterno, sem começo ou fim. Segue que o universo e seus fenômenos são auto-existentes; assim a matéria insenciente e sem vida é seu próprio agente e mantenedor, o que é absurdo, por que a ação implica inteligência e nenhum exemplo pode ser citado ao contrário.
39. As escrituras também dizem que a Causa Primeva é um princípio inteligente e sabemos que a ação sempre origina-se apenas de uma fonte inteligente.
40. O mundo é assim mapeado até seu Criador que difere inteiramente de qualquer agente conhecido por nós.
41. Julgando da magnitude da criação, Seu poder deve ser imensurável na mesma proporção como a vastidão inimaginável da criação.

42. Tal ser também deve ser capaz de proteger e elevar suas próprias criaturas. Renda-se, portanto, sem reservas a ele.
43. Ele, certamente, tem o poder de salvar aqueles que tomam refúgio nele todos os dias. Portanto, dirija-se a ele sempre para proteção com todo o seu coração.
44. Eu citarei um exemplo como prova disso. Encontramos na vida diária que um chefe, se
45. agradado, mesmo que seus meios sejam limitados, sempre assegura os planos do homem que lhe é sinceramente devotado. Se o Senhor do mundo for agradado, alguma coisa será retido devoto?
46. Diga-me. Ele é o único consolo dos devotos enquanto que os chefes são muitos no
47. mundo e não necessariamente gentis; talvez eles sejam cruéis e ingratos também.
48. Seu amparo também é vacilante e de vida curta. O Senhor Supremo tem piedade infinita de Seus devotos, é mais grato e tem poderes infinitos. De outro modo, as pessoas continuariam a adorá-lo desde tempos remotos?
49. Os reinos não bem governados, sabe-se que, se desintegrarão (mas seu universo continua como sempre). Portanto, seu Senhor de piedade está bem estabelecido e também firmemente célebre.
50. Renda-se diretamente e sem hesitação a Ele. Ele ordenará o melhor pra você e você não necessitará pedir nada a ele.
51. Dentre os métodos de se aproximar de Deus, há (1) adoração para superar problemas, (2) adoração para obter riqueza, etc. e (3) dedicação amorosa de si mesmo.
52. A última é a melhor e mais certa em seus resultados. Na vida prática também, um chefe suplicado por um homem em dificuldades devidamente proporciona-lhe alívio.
53. O homem não é, contudo, ajudado se ele não tem demonstrado atenção apropriada a seu patrão.
54. O mesmo também do serviço originado da ambição, carrega frutos indeterminados e limitados de acordo com sua intensidade.
55. O serviço devotado com nenhum motivo ulterior leva muito tempo para ser reconhecido; mas ele torna mesmo o chefe mais insignificante amável. Um mestre humano pode levar muito tempo para reconhecer o trabalho altruísta;
56. mas Deus, o Senhor do Universo, o Habitante de nossos corações, sabe tudo e logo concede frutos apropriados.
57. No caso de outros tipos de devotos, Deus tem que esperar o curso do destino - esse sendo sua própria ordenação;
58. enquanto que para o devoto altruísta, Deus, o Senhor e único refúgio, é tudo em tudo e cuida dele sem referência à predestinação do devoto ou suas próprias leis ordenadas.
59. Ele compensa o devoto rapidamente e isso é por que Ele é supremo e auto-contido sem depender de mais nada.
60. A predestinação ou vontade divina é impotente diante dele. Todos sabem como Ele põe de lado a predestinação e as leis divinas no caso de Seu famoso devoto, Markandeya.
61. Eu te explicarei agora a forma disso. Ouça, meu querido!
62. A noção comum de que alguém não pode escapar do próprio destino é aplicável apenas para os fracos da cabeça e esbanjadores sem sentido.

63. Yoguis que praticam o controle do Prána conquistam o destino. Mesmo o destino não pode impor seus frutos sobre os Yoguis.
64. O destino agarra e segura somente as pessoas disparatadas.
65. Se conforma e segue a natureza, o destino forma parte da natureza. A natureza novamente é apenas a invenção para fortalecer a vontade Deus.
66. Seu propósito é sempre certo e não pode ser evitado. A sua borda pode ser embotada pela devoção a Ele e se ela não for tão embotada, a causa de predisposição deve portanto ser considerada um fator mais poderoso na vida de um homem.
67. Portanto, evite a alta vaidade e tome refúgio nele. Ele, espontaneamente, o levará ao mais Elevado Estado.
68. Este é o primeiro degrau na escada para o pedestal do Êxtase. Nada mais vale a pena.
69. (Dattatreya continuou) Oh Parasurama, ouvindo este discurso de sua esposa, Hemachuda estava deleitado e continuou a perguntar-lhe:
70. Diga-me, querida, quem é este Deus, o Criador, o Auto-contido e o Ordenador do universo a quem eu deveria consagrar minha vida.
71. Alguém diz que é Vishnu, outros Shiva, Ganesha, o Sol, Narasimha ou outros avatares similares; outros dizem que é Buddha ou Arhat; outros, ainda, Vasudeva, o princípio-vida, a Lua, o Fogo, o Karma, a Natureza, a Natureza Primordial e o outros.
72. Assim eles declaram de modos variados.
73. Cada segmento dá uma origem diferente para o universo.
74. Eu fortemente acredito que não há nada desconhecido para você por que esse famoso e onis ciente Sábio Vyaghrapada tem sido gracioso para você e a sabedoria profunda brilha em você, embora você seja do sexo frágil. Por favor, fale-me de seu amor por mim. Oh minha justa, falando palavras de vida eterna!
75. Assim questionada, Hemalekha falou com prazer: Senhor, eu lhe falarei da Verdade final sobre Deus¹. Ouça!
76. Deus é Aquele-que-Tudo-Vê que gera, permeia, sustenta e destrói o universo.
77. Ele é Shiva, Ele é Vishnu, Ele é Brahma, o Sol, a Lua, etc. Ele é Aquele que os diferentes segmentos chamam-no;
78. Ele não é Shiva, não é Vishnu, nem Brahma, nem qualquer outro exclusivamente.
79. Te direi mais. Preste atenção! Para dizer, por exemplo que o Ser Primevo é Shiva com cinco faces e três olhos, o Criador seria nesse caso como um oleiro fazendo potes, dotado de um corpo e um cérebro.
80. Verdade, não há arte encontrada no mundo, sem um corpo e algum intelecto. De fato, a faculdade criativa em homens pertence a algo entre o corpo e a inteligência pura.
81. Portanto, a mente opera separada do corpo grosseiro, nos sonhos; sendo inteligente ela
82. cria um ambiente adequado para seus desejos latentes.
83. Isso claramente indica que o corpo é apenas uma ferramenta para um propósito e o agente é a inteligência. Os instrumentos são necessários para os agentes humanos por que suas capacidades são limitadas e eles não são auto-contidos. Enquanto que o

¹ Neste capítulo, a palavra Deus é a tradução da palavra Īśvara (ईश्वर)

- Criador do universo é perfeito em Si mesmo e cria o universo inteiro sem qualquer ajuda externa. Isso leva a conclusão importante de que Deus não tem corpo.
84. De outro modo, Ele seria reduzido a um ser humano glorificado, requerendo inumeráveis acessórios para trabalhar e influenciado por estações e ambientes, de modo algum diferente de uma criatura e não seria o Senhor. Além disso, a pré-existência de acessórios anularia Sua mestria única e implicaria limites a seus poderes de criação. Isso é absurdo, como sendo contrário às premissas originais.
 85. Portanto, Ele não tem corpo nem outros acessórios, já que Ele cria o mundo. Oh Senhor da minha vida! Os tolos são tomados pela noção de dar um corpo ao Ser transcendental.
 86. Ainda, se os devotos adoram-no e contemplam-no com um corpo de acordo com suas próprias inclinações, Ele mostra sua graça, assumindo tal corpo.
 87. Pois Ele é único e satisfaz os desejos de seus devotos. Todavia, a conclusão a ser obtida é que Ele é pura inteligência e Sua consciência é absoluta e transcendental.
 88. Tal é a consciência-inteligência em pureza, Ser Absoluto, a Única Rainha, Parameswari (Deusa Transcendental), irresistível, que domina os três estados e portanto chamada de Tripura.
 89. Embora Ela seja um inteiro indivisível, o universo se manifesta em toda sua variedade nela, sendo refletida como ela era, num espelho auto-luminoso.
 90. A reflexão não pode ser separada do espelho e portanto é uma com ela.
 91. Tal sendo o caso, não pode haver diferenças em graus (e.g., Shiva ou Vishnu sendo superior um ao outro).
 92. Os corpos são meras concepções na ordem mais baixa dos seres e eles não são a esse ponto no caso de Deus.
 93. Portanto, seja sábio, e adore a única pura, imaculada Transcendência.
 94. Se, incapaz de compreender esse estado puro, alguém deveria adorar a Deus na forma concreta que é mais agradável a ele; deste modo, também, alguém é certo de alcançar o objetivo, embora gradualmente.
 95. Embora alguém tenha tentado em milhões de nascimentos, alguém não avançaria exceto em um desses caminhos.